

ENEREEM – Energias Renováveis, Lda.

Demonstrações financeiras

30 de junho de 2023

Demonstrações financeiras
30 de junho de 2023

1. Demonstrações financeiras

Balança em 30 de junho 2023	<i>(em Euros)</i>	
Ativo	2023	31/12/2022
Ativo não corrente		
Ativos fixos tangíveis	8.908.290,34	9.593.530,39
Ativos intangíveis	132.256,51	144.655,98
	<u>9.040.546,85</u>	<u>9.738.186,37</u>
Ativo corrente		
Clientes	7.989.929,28	7.356.603,44
Diferimentos	-	78.096,49
Caixa e depósitos bancários	6.456,75	9.893,03
	<u>7.996.386,03</u>	<u>7.444.592,96</u>
Total do ativo	<u>17.036.932,88</u>	<u>17.182.779,33</u>
Capital próprio e passivo		
Capital próprio		
Capital subscrito	49.879,79	49.879,79
Reserva legal	10.074,40	10.074,40
Resultados transitados	15.021.130,07	13.516.408,18
Resultado líquido do período	786.603,67	1.504.721,89
Total do capital próprio	<u>15.867.687,93</u>	<u>15.081.084,26</u>
Passivo		
Passivo não corrente		
Passivos por impostos diferidos	40.752,90	44.246,00
	<u>40.752,90</u>	<u>44.246,00</u>
Passivo corrente		
Fornecedores	663.232,48	24.500,30
Estado e outros entes públicos	236.909,31	570.692,56
Financiamentos obtidos	-	910.128,45
Outras dívidas a pagar	228.350,26	552.127,76
	<u>1.128.492,05</u>	<u>2.057.449,07</u>
Total do passivo	<u>1.169.244,95</u>	<u>2.101.695,07</u>
Total do capital próprio e do passivo	<u>17.036.932,88</u>	<u>17.182.779,33</u>

O Contabilista Certificado

A Gerência

Demonstrações financeiras
30 de junho de 2023

Demonstração dos Resultados por Naturezas

Período findo em 30 de junho de 2023

(em Euros)

Rendimentos e gastos	2023	2022
Vendas e serviços prestados	2.122.724,97	2.379.925,38
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(29.164,98)	(12.013,33)
Fornecimentos e serviços externos	(445.447,33)	(457.897,37)
Outros gastos	(11.286,74)	(10.138,57)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	1.636.825,92	1.899.876,11
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(697.788,43)	(698.475,42)
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)	-	-
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	939.037,49	1.201.400,69
Juros e rendimentos similares obtidos	-	-
Juros e gastos similares suportados	(11.681,03)	(251,68)
Resultado antes de impostos	927.356,46	1.201.149,01
Imposto sobre o rendimento do período	(140.752,79)	(262.500,27)
Resultado líquido do período	786.603,67	938.648,74

O Contabilista Certificado

A Gerência

Demonstrações financeiras
30 de junho de 2023

Demonstração de fluxos de caixa em 30 de junho de 2023	<i>(em Euros)</i>	
	2023	2022
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Recebimentos de clientes	1.964.271,91	2.385.194,40
Pagamentos a fornecedores	(197.041,08)	(578.230,79)
Caixa gerada pelas operações	1.767.230,83	1.806.963,61
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	(416.897,11)	(366.541,51)
Outros recebimentos/pagamentos	(415.259,61)	(491.302,52)
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	935.074,11	949.119,58
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
<u>Pagamentos respeitantes a:</u>		
Ativos fixos tangíveis	(16.700,91)	(45.097,39)
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	(16.700,91)	(45.097,39)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
<u>Pagamentos respeitantes a:</u>		
Financiamentos obtidos	(908.943,26)	(908.943,26)
Juros e gastos similares	(12.866,22)	10,07
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	(921.809,48)	(908.933,19)
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	(3.436,28)	(4.911,00)
Caixa e seus equivalentes no início do período	9.893,03	14.357,49
Caixa e seus equivalentes no fim do período	6.456,75	9.446,49
O Contabilista Certificado		A Gerência

2. Notas às Demonstrações financeiras

2.1. Nota introdutória

Nos últimos meses de 2022 e início de 2023 temos assistido à diminuição dos preços das matérias-primas energéticas, à reabertura da China e à redução nas disrupções nas cadeias de produção, que se tem traduzido no aumento da confiança dos agentes económicos, melhorando as perspectivas de retoma do dinamismo da atividade e comércio mundial no curto prazo. Ainda assim, o crescimento no período 2023-2025 deverá ser moderado, mantendo-se inferior ao período pré-pandemia.

De igual forma, é também esperada uma evolução favorável, da economia europeia, embora inferior à média da economia mundial. É igualmente expetável a manutenção da tendência de redução da inflação, que já se vinha a verificar nos 2 últimos meses de 2022, consequência da redução das pressões sobre os preços das matérias-primas, em especial das energéticas, mantendo-se, no entanto, alguma pressão do lado da oferta e por via da abertura da economia.

Em 2023, a economia mundial deverá acelerar de forma moderada, à medida que diminui a incerteza, a inflação e as disrupções na oferta. O ritmo de crescimento será limitado pelas condições de financiamento mais restritivas.

Portugal deverá crescer ligeiramente acima da média europeia, estimando o BdP um crescimento de 2,7% para 2023. Prevê-se também o aumento do peso do investimento e das exportações no PIB, o que deverá contribuir para o crescimento sustentado da economia portuguesa nos próximos anos.

A inflação deverá diminuir ao longo dos próximos 3 anos, devendo, segundo as últimas estimativas do BdP, o IHPC ser de 5,2% em 2023, tendo-se acentuado a tendência de desaceleração da inflação no 2º trimestre de 2023.

A atividade económica irá beneficiar com o aumento do recebimento de fundos da União Europeia no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).

Apesar das perspectivas de melhoria da atividade económica de uma maneira geral, a situação na Ucrânia e a tensão entre os Estados Unidos e a China continuam a ser uma fonte de incerteza.

A duração e amplitude da normalização da política monetária, com a consequente subida das taxas de juros diretoras e agravamento das condições de financiamento, acarreta alguns riscos para os agentes económicos mais vulneráveis, podendo ter impactos mais negativos sobre o consumo privado e o investimento, do que os atualmente previstos.

Já na RAM, segundo dados do sector do turismo, as restrições em muitos destinos turísticos, permitiram captar segmentos de mercado diferentes dos tradicionais, quer em termos de mercados emissores, como em termos de faixas etárias, beneficiando em muito o sector económico mais relevante da Região, com efeitos que se preveem duradouros. Esta evolução favorável continua a ser visível ao longo do 1º semestre de 2023, perspetivando-se que, não obstante o abrandamento do nível de crescimento, a mesma se mantenha ao longo deste ano.

A circunstância de se terem verificado consumos de energia idênticos ou superiores aos valores pré-pandemia desde setembro de 2021 até junho de 2023, permite antecipar que a recuperação económica na Região Autónoma seja sustentada e se prolongue em 2023, embora mantendo a desaceleração verificada ao longo do 2º semestre do ano anterior.

2.2. Balanço

O Balanço inclui o comparativo a 31 de dezembro do exercício anterior.

A variação da rubrica de Ativo fixo tangível deve-se, na sua quase totalidade, à depreciação dos ativos, não existindo investimento relevante durante o período.

Na rubrica de Ativos intangíveis, estão registados 138 milhares de Euros, correspondentes ao valor líquido da compensação paga para a adesão ao regime remuneratório alternativo previsto no DL n.º 35/2013, de 28 de fevereiro, abrangendo os parques do Porto Santo e Bica da Cana. Estes ativos são amortizados em 7 anos, a partir de 2021.

O valor em dívida de clientes, respeita exclusivamente a vendas de energia à EEM.

Os diferimentos referem-se a apólices de seguros, normalmente pagas no início do período a que dizem respeito.

O crescimento dos Capitais próprios corresponde aos resultados do período, tendo o resultado do ano transato sido transferido na totalidade para Resultados transitados.

Em junho do corrente ano ocorreu a última amortização, no valor 909 milhares de Euros, do único financiamento que a empresa detinha junto da banca.

O valor em dívida ao Estado refere-se a imposto sobre o rendimento e IVA.

A variação da rubrica de fornecedores deve-se, essencialmente, ao facto de a faturação dos valores mais relevantes, nomeadamente, contratos de manutenção e seguros, não ter uma periodicidade mensal.

A rubrica Outras dívidas a pagar corresponde a custos de exploração incorridos no período, cujas faturas não foram ainda emitidas pelos fornecedores, sendo a variação, essencialmente, associada à periodicidade de faturação anteriormente referida.

2.3. Demonstração de resultados

A Demonstração de resultados inclui o comparativo relativo ao período homólogo do exercício anterior.

A redução de 11% do volume de Vendas, deve-se, à diminuição significativa da disponibilidade do recurso eólico, que levou a uma quebra de 4,6 GWh (-17%) da quantidade de energia emitida para a rede, comparativamente ao mesmo período do ano anterior, totalizando 22,8 GWh.

O preço médio de venda da Enereem aumentou 7% face ao período homólogo do ano anterior, ascendendo a 0,093 Euros/KWh. A evolução do preço médio, depende do *mix* de produção entre os diversos parques, que têm diferentes regimes remuneratórios, bem como do IPC, ao qual está indexado. O aumento do preço deve-se, essencialmente, ao aumento da inflação, originada pela atual conjuntura.

Os custos com a exploração dos parques, respeitantes, essencialmente, à manutenção dos equipamentos, rendas dos parques e seguros, mantiveram-se em linha com o ano anterior.

Os Gastos de depreciações/amortizações correspondem às depreciações dos atuais parques em exploração.

Em 2022 foram registados valores muito baixos de Juros e gastos similares neste período, atendendo ao valor negativo das taxas de referência verificados no início do ano. Em 2023, fruto do aumento das taxas de referência, que a partir do final do 1º semestre de 2022 passaram para terreno positivo, foram registados 12 milhares Euros de juros suportados com financiamento bancário que, conforme já referido, terminou em junho do corrente ano.

O EBITDA apresenta um decréscimo de 14% face ao ano anterior, atingindo 1.637 milhares de Euros, tendo o Resultado líquido diminuído 16%, ascendendo a cerca de 787 milhares de Euros. Esta evolução negativa dos resultados, tem origem, exclusivamente, na significativa redução do recurso eólico.

Em sede de IRC, a sociedade aplica o regime especial de tributação dos grupos de sociedades.

A evolução dos resultados da Enereem é influenciada, em grande medida, pelo carácter intermitente/irregular do recurso vento, que acarreta, naturalmente, alguma incerteza quanto ao desempenho económico/financeiro desta sociedade.

2.4. Demonstração de fluxos de caixa

A Demonstração de fluxos de caixa inclui o comparativo relativo ao período homólogo do exercício anterior.

O Cash-flow gerado pela empresa permitiu o integral cumprimento das responsabilidades para com o Estado, fornecedores e outros credores.

O Contabilista Certificado

A Gerência